

Viaja para a Europa o secretário de Estado americano

Vai o sr. John Foster Dulles observar os problemas comuns com que se defronta a comunidade do Atlântico, em 7 capitais, durante 9 dias

Não contrairá novos compromissos, mas apenas reunir dados, segundo as recomendações do presidente Eisenhower

WASHINGTON, 30 (De Donald J. González, da U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, seguiu hoje para a Europa, a fim de cooperar para a solução dos problemas que enfrenta o mundo livre, em seus esforços para lograr a paz, a segurança e uma alta economia.

Em companhia do sr. Harold E. Stassen, diretor da Segurança Mútua, Dulles partiu às 9h 25m da manhã, do aeroporto Nacional, a bordo do avião pessoal do presidente Eisenhower, com quem fez sua refeição matinal na Casa Branca.

Dulles declarou que Eisenhower "nos deu sugestões e patentes" para ajudá-lo em suas conversações de nove dias em sete capitais europeias. Em declarações oficiais que entregou aos jornalistas, pouco antes de seu embarque, Dulles reiterou que não vai contrair novos compromissos, mas reunir dados dos "problemas comuns com que se defronta a comunidade do Atlântico".

Depois de dizer que o presidente ordenou a ele e a Stassen que reunissem esses dados, Dulles acrescentou: "A cooperação das Nações da Comunidade do Atlântico é de capital importância para todos nós, já que é evidente que a potência conjunta destas Nações, se dirigida e organizada adequadamente, é muito maior que a que seria, se cada uma seguisse planos e políticas individuais e nacionalistas".

Entre as personalidades presentes ao embarque de Dulles e Stassen encontravam-se os embaixadores sr. Roger Makins, da Grã-Bretanha, Henri Bonnet, da França, e Alberto Tarchiani, da Itália.

Stassen declarou que "confia" em que a missão à Europa "seja um construtivo gesto inicial do novo Governo de Eisenhower".

Crítica vigorosa
PARIS, 30 (U. P.) — Os editoriais dos matutinos de hoje criticam vigorosamente a declaração feita recentemente pelo secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, de que a Europa deve unir-se ao quanto antes, pois, do contrário, os Estados Unidos terão de revisar sua política de ajuda.

O jornal direitista "Aurore" diz que Dulles, à sua chegada a Paris, domingo próximo, voltará a advertir a França, Alemanha e também a Grã-Bretanha, de qual, o menos que se pode dizer, é que serviu para aumentar a intranquilidade existente desde o nascimento da Comunidade Europeia.

Mais adiante diz que é possível que o sr. Dulles verifique que a situação na Europa "é diferente da que imaginam, precipitadamente, os novos funcionários do Departamento de Estado".

"Combates, esquerdista mas não comunista, diz: 'A Grã-Bretanha não parece inclinada a aceitar essa classe de ultimatum e o chefe do Estado Anthony Eden quer que mr. Dulles compreenda'".

"Le Populaire" diz, entre outras coisas, "esta intervenção, para dizer o menos, é de uma classe especial, porque reflete..."

Naguib dá provas de prudente otimismo

Isso em relação ao caso do Sudão com a Grã-Bretanha, mas reafirma o desejo de libertação da zona do canal de Suez

LONDRES, 30 (A. F. P.) — Na conclusão de uma entrevista que lhe foi concedida pelo general Naguib, o correspondente do Cairo do jornal liberal "News Chronicle" observa que o chefe do governo egípcio "deu provas de um prudente otimismo", a respeito da solução da questão do Sudão com a Grã-Bretanha. Esse otimismo teria aumentado, afirmou o jornalista William Forster, depois de uma longa conferência que tiveram, no Cairo, o general e o embaixador britânico, sir Ralph Stevenson.

"Nem no Sudão nem na zona do Canal de Suez pedimos que a Grã-Bretanha faça seja o que for, que possa diminuir seu prestígio, pelo contrário", declarou notadamente o primeiro ministro egípcio ao jornalista.

O chefe do governo egípcio seguiu:

"Cessando de insistir, como fizeram Faruk e os wafistas, para obter a unidade do Egito e do Sudão e, ao contrário, deixando os sudaneses livres para decidirem sobre seu próprio futuro, transformamos a situação do dia para a noite. Por que a Grã-Bretanha não tenta o mesmo método a respeito do Egito? Teria o mesmo feliz resultado. Evacuam a zona do canal, deixem-nos senhores de nossa casa, e não haverá mais problema anglo-egípcio".

Durante a sua entrevista o general Naguib reafirmou a "oposição resoluta" do Egito a qualquer forma de "intervenção" (Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO NO EQUADOR

Estudantes universitários entram em choque com a agrupação governamental ARNE

QUITO, 30 (U. P.) — Os estudantes universitários convocaram um grande comício para esta tarde, culminando assim suas manifestações de protesto, em consequência dos incidentes da quinta-feira, quando seis jovens foram feridos a bala, em um choque com a agrupação "Arne".

Esse grupo, que é chefiado pelo atual secretário geral do Governo, sr. Nicolas Valdano Raffo, teve um choque com os universitários, que ontem comemoravam mais um aniversário da assinatura do Protocolo do Rio de Janeiro.

Hoje, continuou a agitação, e o Gabinete, presidido pelo sr. Velasco Ibarra, vem se mantendo em sessão desde as 10,30 da manhã, esperando-se que dê a publicidade alguma declaração ainda esta noite.

Enquanto isso, a polícia montada mantém a ordem em frente ao Palácio do Governo, vizinho à Universidade, evacuando a praça da Independência e as ruas laterais, para impedir qualquer demonstração.

TEM A BOMBA ATÔMICA E ESTOQUES DESSA ARMA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente da Comissão de Energia Atômica, sr. Gordon Dean, afirmou hoje que a Rússia fez explodir três bombas atômicas e que não há dúvida da existência de um estoque de bombas atômicas na Rússia.

A declaração foi feita em resposta às dúvidas expressadas recentemente pelo ex-presidente Truman, de que a Rússia tivesse realmente a poderosa arma.

Ataca o "Pravda" a Rádio de Moscou...

Diz o jornal vermelho que as autoridades russas do "broadcasting" são culpadas pela deficiência daquela estação

MOSCOW, 30 (U. P.) — O jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista, atacou hoje a Rádio de Moscou, por seu trabalho deficiente, e culpou as autoridades do "broadcasting" pela seleção e treinamento inadequado do pessoal radiofônico.

Na longa lista de deficiências apontadas pelo jornal, destacam-se:

A) — Falta de bons comentaristas de assuntos internacionais, capazes de "desmanchar" ativamente os fazedores de guerra e a sua propaganda anti-soviética.

B) — Demasiado emprego de frases feitas e apresentação de poucos "fatos concretos" nas revistas internacionais transmitidas pela emissora.

C) — Falta de análises profundas de acontecimentos importantes.

D) — Poucas palestras sobre as democracias populares e a China.

E) — Erros de pronúncia e de gramática que se notam às vezes no trabalho dos locutores.

E após citar mais algumas deficiências, o jornal diz que tudo isto é devido ao fato de que as supremacias autoridades do "broadcasting" escolhem e treinam inadequadamente seus funcionários, que se tomam "medidas efetivas" para melhorar o padrão das transmissões.

Engenheiros mecânicos em vez do potencial humano

Tem a Grã-Bretanha a intenção de concentrar seu esforço na guerra dirigida à distância, a fim de poupar vidas

LONDRES, 30 — (De Harold Guard, da U. P.) — O tom enfático com que o ministro de Abastecimento, sr. Duncan Sandys, expôs no Parlamento a necessidade de utilizar substitutos mecânicos, em lugar do potencial humano, no programa de defesa da Grã-Bretanha, deve exercer grande influência nos planos de defesa do Oriente Médio, segundo manifestaram fontes autorizadas.

Sandys destacou a importância da propulsão a jato e os foguetes dirigidos, como "instrumentos decisivos", em cenários decisivos, em um futuro não muito distante.

O ministro não deixou lugar a dúvidas de que a Grã-Bretanha tem a intenção de concentrar seu esforço na guerra mecânica, ao contrário da tendência posterior a 1945, de concentrar infantaria, cavalaria moderna e equipamentos blindados.

Essa nova tendência, disseram fontes autorizadas, destaca-se ainda mais pelo maior custo de manter a infantaria e a artilharia nas linhas de frente, quando seu trabalho poderia ser realizado através do uso de foguetes.

Supondo que os foguetes dirigidos sejam utilizados como "instrumentos decisivos", círculos autorizados dizem que seu emprego converteria sua base de lançamento na "linha de frente".

Dizem mais esses círculos, por exemplo, que a defesa principal do Reno poderia estabelecer-se nas ilhas britânicas, protegida desde logo por posições avançadas, porém sem necessitar uma poderosa linha de frente, a centenas de quilômetros de distância.

Sugere-se, além disso, que a zona do canal de Suez poderia ser defendida quase inteiramente com projéteis dirigidos, de bases situadas fora da própria zona.

Poderia alegar-se, dizem, que a linha de frente propriamente dita da zona do canal se encontra ao longo das fronteiras do Iraque e do Irã, e que poderia ser defendida de bases aéreas e foguetes dirigidos na Turquia.

Se assim é, continuam dizendo, o contrário também seria certo, e os centros vitais do Oriente Médio estariam ameaçados por um ataque de foguetes, de bases na União Soviética.

Essas considerações, expressam as mesmas fontes, levaram a um cálculo das forças aéreas dos combatentes potenciais, uma vez que se tem como certo que os aviões a jato poderiam destruir as bases de lançamento de foguetes.

SERÃO CONFIRMADOS NOS CARGOS

Tiveram que se desfazer de ações avaliadas em mais de dois milhões de dólares, emitidas por empresas que negociam com o Departamento de Defesa

WASHINGTON, 30 (U. P.) — As pessoas indicadas pelo presidente Eisenhower para gerirem o Departamento de Defesa tiveram hoje a certeza de que o Senado confirmará suas nomeações, depois de 15 dias de dificuldades quanto às ações industriais de sua propriedade.

Não obstante, é provável que até segunda-feira o Senado não de sua confirmação oficial da nomeação de Rogers Keyes, para o cargo de subsecretário de Defesa; Robert T. B. Stevens, para o de secretário do Exército; Harold E. Talbot, para secretário da Força Aérea; e Robert B. Anderson, para o de secretário da Marinha.

Não obstante, os designados para aqueles cargos, já venceram um grande obstáculo — a aprovação do Comitê de Serenidade, tiveram que se desfazer de ações avaliadas em mais de 2.000.000 de dólares, emitidas por firmas que negociam com o Departamento de Defesa.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963

MOBILS de AÇO

Material de Qualidade

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

PEB

TRUMAN NÃO É SUPERSTICIOSO — O advogado Harry S. Truman, até poucos dias atrás presidente dos Estados Unidos, não é supersticioso. Ao voltar para seu escritório no edifício do Banco da Reserva Federal, em Kansas City, passa por baixo de uma escada. Acompanham-no o sargento Arthur Bell, da Patrulha Rodoviária do Missouri (à esquerda), comandante de Truman na primeira guerra mundial, o tenente Fred Rofers, da polícia de Kansas City, e jornalistas.

(Foto United Press)

FOI UM FRACASSO TOTAL A OFENSIVA - ESPETÁCULO

Suspensão da neutralização das costas de Formosa

Essa decisão do presidente Eisenhower anulará as instruções dadas em 1950 pelo presidente Truman, que ordenou à Sétima Frota a defesa daquela ilha

Na mensagem sobre o estado da União a revelação presidencial — Segunda-feira no Congresso

WASHINGTON, 30 (A. F. P.) — É possível que o presidente Eisenhower comunique sua intenção de ordenar à Sétima Frota Americana que suspenda a neutralização das costas de Formosa, na mensagem sobre o estado da União americana, que deve ler na próxima segunda-feira, perante o Congresso — anuncia uma fonte governamental.

Esta decisão do presidente Eisenhower viria anular as instruções dadas em 1950 pelo presidente Truman, que ordenou à Sétima Frota que defendesse Formosa contra eventual ataque dos comunistas chineses.

Prisam os meios governamentais que a ordem que traciona a ordem do presidente Eisenhower não comportará medidas de bloqueio contra a China comunista pelos Estados Unidos, contrariamente ao que foi sugerido em certos meios. A projetada ordem também não dará aos nacionalistas chineses os meios de atacar as costas da China. Chiang Kai-shek terá que equipar em próprio suas forças.

Sabe-se que Formosa recebe um auxílio militar dos Estados Unidos e que funciona há algum tempo, no Quartel General nacionalista chinês, uma missão militar americana.

Uma personalidade oficial exprime a opinião de que se o presidente Eisenhower tomar tal decisão, os nacionalistas chineses tentarão, provavelmente, primeiro cortar a estrada de ferro que liga a Manchúria ao sul da China. É possível até que seia desembarques esporádicos nas costas chinesas tenham como efeito obrigar os chineses a retirar suas tropas da Coreia.

A personalidade oficial que revelou essas medidas manifestou grande entusiasmo quanto a seu sucesso.

Teria sido organizada para a distração de oficiais gerais e jornalistas especialmente convidados

Até um programa em cartolina foi distribuído contendo o argumento da batalha — Seria aborrecidos os congressistas ianques

WASHINGTON, 30 (De Michel Lelen, da France Presse) — O representante republicano, sr. Dewey Short, presidente da comissão das forças armadas da Câmara, pediu ao general Lawton Collins, chefe do estado maior das forças terrestres, um completo relatório sobre a ofensiva limitada "organizada" no domingo passado, na Coreia, na presença de oficiais-gerais e de jornalistas, especialmente "convidados".

A ofensiva "segundo" despachos da imprensa norte-americana procedentes da Coreia, foi um "fracasso total". Reduziu-se a perdas para o lado aliado.

O ângulo espetacular do incidente, a distribuição aos convidados de um programa em cartolina contendo o argumento da ofensiva, muito desagradou os círculos do Congresso. O "Pentágono" tem um prazo de 6 dias para dar à comissão das forças armadas da Câmara elementos de apreciação sobre a ofensiva limitada, denominada de "operação Smack".

Não se trata exatamente de um "ultimatum", mas o tom se endureceu subitamente nas relações cotidianas entre a colina do Capitólio e o "Pentágono".

Todos os jornais desta capital desam a "colera" que se apoderou da comissão das forças armadas com a leitura dos telegramas de imprensa, relatando o incidente. O presidente da comissão declarou à Câmara que "ele parecia inconcebível que chefes militares sacrificassem a razão sobre a humanidade, e pretende pedir ao general Lawton Collins, quando este regressar da Coreia, para comparecer no início da próxima semana perante a comissão das forças armadas".

O representante republicano Clare Hoffman, autor da resolução pedindo "todas as explicações" à "Pentágono", comparou o incidente aos combates dos gladiadores da Roma antiga, "feitos para divertir o auditório imperial".

A emoção domina as capitais estrangeiras e, em Londres, um membro trabalhista do Parlamento anunciou sua intenção de pedir ao sr. Anthony Eden explicações sobre essa representação teatral.

Por enquanto, o "Pentágono" recusa fazer qualquer comentário, na espera do relatório do comandante-chefe na Coreia. Mas já se põe em destaque, nos círculos militares, que a absolvição inexistente, na ocorrência, de espetáculo montado para a satisfação do auditório. Nos mesmos círculos, lamenta-se o emprego da palavra "argumentos" para descrever, para o uso dos convidados, as linhas da operação que esse "cenário" não continha, na realidade, senão a ordem das operações e o horário que é hábito fornecer ao comando antes de qualquer ataque. Talvez seja lamentável, conceder-se, ter transformado esse "argumento" em programa de cartolina e decorado com as armas da Sétima Divisão.

Finalmente, no Departamento da Defesa recusa-se precisar o número das perdas sofridas durante a operação. Um despacho de imprensa, proveniente de Seul, fala de 3 mortos e 87 feridos.

Recomendaram cautela

WASHINGTON, 30 (Por Frank Eleazer, da U. P.) — Os dirigentes militares na Câmara de Representantes instaram, hoje, junto aos membros desse organismo, para que ajam com cautela, quando qualifiquem de "espetáculo", sem objetivo militar algum, o fracassado assalto de domingo, por forças das Nações Unidas, sobre a colina "T-Bone", na Coreia.

Declararam que, quando o informe completo do assalto for entregue à publicidade, provavelmente demonstrará que a fracassada incursão estava justificada pela necessidade militar de que os "convidados" eram (Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO NO EQUADOR

Estudantes universitários entram em choque com a agrupação governamental ARNE

QUITO, 30 (U. P.) — Os estudantes universitários convocaram um grande comício para esta tarde, culminando assim suas manifestações de protesto, em consequência dos incidentes da quinta-feira, quando seis jovens foram feridos a bala, em um choque com a agrupação "Arne".

Esse grupo, que é chefiado pelo atual secretário geral do Governo, sr. Nicolas Valdano Raffo, teve um choque com os universitários, que ontem comemoravam mais um aniversário da assinatura do Protocolo do Rio de Janeiro.

Hoje, continuou a agitação, e o Gabinete, presidido pelo sr. Velasco Ibarra, vem se mantendo em sessão desde as 10,30 da manhã, esperando-se que dê a publicidade alguma declaração ainda esta noite.

Enquanto isso, a polícia montada mantém a ordem em frente ao Palácio do Governo, vizinho à Universidade, evacuando a praça da Independência e as ruas laterais, para impedir qualquer demonstração.

TEM A BOMBA ATÔMICA E ESTOQUES DESSA ARMA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente da Comissão de Energia Atômica, sr. Gordon Dean, afirmou hoje que a Rússia fez explodir três bombas atômicas e que não há dúvida da existência de um estoque de bombas atômicas na Rússia.

A declaração foi feita em resposta às dúvidas expressadas recentemente pelo ex-presidente Truman, de que a Rússia tivesse realmente a poderosa arma.

Ataca o "Pravda" a Rádio de Moscou...

Diz o jornal vermelho que as autoridades russas do "broadcasting" são culpadas pela deficiência daquela estação

MOSCOW, 30 (U. P.) — O jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista, atacou hoje a Rádio de Moscou, por seu trabalho deficiente, e culpou as autoridades do "broadcasting" pela seleção e treinamento inadequado do pessoal radiofônico.

Na longa lista de deficiências apontadas pelo jornal, destacam-se:

A) — Falta de bons comentaristas de assuntos internacionais, capazes de "desmanchar" ativamente os fazedores de guerra e a sua propaganda anti-soviética.

B) — Demasiado emprego de frases feitas e apresentação de poucos "fatos concretos" nas revistas internacionais transmitidas pela emissora.

C) — Falta de análises profundas de acontecimentos importantes.

D) — Poucas palestras sobre as democracias populares e a China.

E) — Erros de pronúncia e de gramática que se notam às vezes no trabalho dos locutores.

E após citar mais algumas deficiências, o jornal diz que tudo isto é devido ao fato de que as supremacias autoridades do "broadcasting" escolhem e treinam inadequadamente seus funcionários, que se tomam "medidas efetivas" para melhorar o padrão das transmissões.

Engenheiros mecânicos em vez do potencial humano

Tem a Grã-Bretanha a intenção de concentrar seu esforço na guerra dirigida à distância, a fim de poupar vidas

LONDRES, 30 — (De Harold Guard, da U. P.) — O tom enfático com que o ministro de Abastecimento, sr. Duncan Sandys, expôs no Parlamento a necessidade de utilizar substitutos mecânicos, em lugar do potencial humano, no programa de defesa da Grã-Bretanha, deve exercer grande influência nos planos de defesa do Oriente Médio, segundo manifestaram fontes autorizadas.

Sandys destacou a importância da propulsão a jato e os foguetes dirigidos, como "instrumentos decisivos", em cenários decisivos, em um futuro não muito distante.

O ministro não deixou lugar a dúvidas de que a Grã-Bretanha tem a intenção de concentrar seu esforço na guerra mecânica, ao contrário da tendência posterior a 1945, de concentrar infantaria, cavalaria moderna e equipamentos blindados.

Essa nova tendência, disseram fontes autorizadas, destaca-se ainda mais pelo maior custo de manter a infantaria e a artilharia nas linhas de frente, quando seu trabalho poderia ser realizado através do uso de foguetes.

Supondo que os foguetes dirigidos sejam utilizados como "instrumentos decisivos", círculos autorizados dizem que seu emprego converteria sua base de lançamento na "linha de frente".

Dizem mais esses círculos, por exemplo, que a defesa principal do Reno poderia estabelecer-se nas ilhas britânicas, protegida desde logo por posições avançadas, porém sem necessitar uma poderosa linha de frente, a centenas de quilômetros de distância.

Sugere-se, além disso, que a zona do canal de Suez poderia ser defendida quase inteiramente com projéteis dirigidos, de bases situadas fora da própria zona.

Poderia alegar-se, dizem, que a linha de frente propriamente dita da zona do canal se encontra ao longo das fronteiras do Iraque e do Irã, e que poderia ser defendida de bases aéreas e foguetes dirigidos na Turquia.

Se assim é, continuam dizendo, o contrário também seria certo, e os centros vitais do Oriente Médio estariam ameaçados por um ataque de foguetes, de bases na União Soviética.

Essas considerações, expressam as mesmas fontes, levaram a um cálculo das forças aéreas dos combatentes potenciais, uma vez que se tem como certo que os aviões a jato poderiam destruir as bases de lançamento de foguetes.

SERÃO CONFIRMADOS NOS CARGOS

Tiveram que se desfazer de ações avaliadas em mais de dois milhões de dólares, emitidas por empresas que negociam com o Departamento de Defesa

WASHINGTON, 30 (U. P.) — As pessoas indicadas pelo presidente Eisenhower para gerirem o Departamento de Defesa tiveram hoje a certeza de que o Senado confirmará suas nomeações, depois de 15 dias de dificuldades quanto às ações industriais de sua propriedade.

Não obstante, é provável que até segunda-feira o Senado não de sua confirmação oficial da nomeação de Rogers Keyes, para o cargo de subsecretário de Defesa; Robert T. B. Stevens, para o de secretário do Exército; Harold E. Talbot, para secretário da Força Aérea; e Robert B. Anderson, para o de secretário da Marinha.

Não obstante, os designados para aqueles cargos, já venceram um grande obstáculo — a aprovação do Comitê de Serenidade, tiveram que se desfazer de ações avaliadas em mais de 2.000.000 de dólares, emitidas por firmas que negociam com o Departamento de Defesa.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963

MOBILS de AÇO

Material de Qualidade

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

PEB

TRUMAN NÃO É SUPERSTICIOSO — O advogado Harry S. Truman, até poucos dias atrás presidente dos Estados Unidos, não é supersticioso. Ao voltar para seu escritório no edifício do Banco da Reserva Federal, em Kansas City, passa por baixo de uma escada. Acompanham-no o sargento Arthur Bell, da Patrulha Rodoviária do Missouri (à esquerda), comandante de Truman na primeira guerra mundial, o tenente Fred Rofers, da polícia de Kansas City, e jornalistas.

(Foto United Press)

FOI UM FRACASSO TOTAL A OFENSIVA - ESPETÁCULO

Suspensão da neutralização das costas de Formosa

Essa decisão do presidente Eisenhower anulará as instruções dadas em 1950 pelo presidente Truman, que ordenou à Sétima Frota a defesa daquela ilha

Na mensagem sobre o estado da União a revelação presidencial — Segunda-feira no Congresso

WASHINGTON, 30 (A. F. P.) — É possível que o presidente Eisenhower comunique sua intenção de ordenar à Sétima Frota Americana que suspenda a neutralização das costas de Formosa, na mensagem sobre o estado da União americana, que deve ler na próxima segunda-feira, perante o Congresso — anuncia uma fonte governamental.

Esta decisão do presidente Eisenhower viria anular as instruções dadas em 1950 pelo presidente Truman, que ordenou à Sétima Frota que defendesse Formosa contra eventual ataque dos comunistas chineses.

Prisam os meios governamentais que a ordem que traciona a ordem do presidente Eisenhower não comportará medidas de bloqueio contra a China comunista pelos Estados Unidos, contrariamente ao que foi sugerido em certos meios. A projetada ordem também não dará aos nacionalistas chineses os meios de atacar as costas da China. Chiang Kai-shek terá que equipar em próprio suas forças.

Sabe-se que Formosa recebe um auxílio militar dos Estados Unidos e que funciona há algum tempo, no Quartel General nacionalista chinês, uma missão militar americana.

Uma personalidade oficial exprime a opinião de que se o presidente Eisenhower tomar tal decisão, os nacionalistas chineses tentarão, provavelmente, primeiro cortar a estrada de ferro que liga a Manchúria ao sul da China. É possível até que seia desembarques esporádicos nas costas chinesas tenham como efeito obrigar os chineses a retirar suas tropas da Coreia.

A personalidade oficial que revelou essas medidas manifestou grande entusiasmo quanto a seu sucesso.

Teria sido organizada para a distração de oficiais gerais e jornalistas especialmente convidados

Até um programa em cartolina foi distribuído contendo o argumento da batalha — Seria aborrecidos os congressistas ianques

WASHINGTON, 30 (De Michel Lelen, da France Presse) — O representante republicano, sr. Dewey Short, presidente da comissão das forças armadas da Câmara, pediu ao general Lawton Collins, chefe do estado maior das forças terrestres, um completo relatório sobre a ofensiva limitada "organizada" no domingo passado, na Coreia, na presença de oficiais-gerais e de jornalistas, especialmente "convidados".

A ofensiva "segundo" despachos da imprensa norte-americana procedentes da Coreia, foi um "fracasso total". Reduziu-se a perdas para o lado aliado.

O ângulo espetacular do incidente, a distribuição aos convidados de um programa em cartolina contendo o argumento da ofensiva, muito desagradou os círculos do Congresso. O "Pentágono" tem um prazo de 6 dias para dar à comissão das forças armadas da Câmara elementos de apreciação sobre a ofensiva limitada, denominada de "operação Smack".

Não se trata exatamente de um "ultimatum", mas o tom se endureceu subitamente nas relações cotidianas entre a colina do Capitólio e o "Pentágono".

Todos os jornais desta capital desam a "colera" que se apoderou da comissão das forças armadas com a leitura dos telegramas de imprensa, relatando o incidente. O presidente da comissão declarou à Câmara que "ele parecia inconcebível que chefes militares sacrificassem a razão sobre a humanidade, e pretende pedir ao general Lawton Collins, quando este regressar da Coreia, para comparecer no início da próxima semana perante a comissão das forças armadas".

O representante republicano Clare Hoffman, autor da resolução pedindo "todas as explicações" à "Pentágono", comparou o incidente aos combates dos gladiadores da Roma antiga, "feitos para divertir o auditório imperial".

A emoção domina as capitais estrangeiras e, em Londres, um membro trabalhista do Parlamento anunciou sua intenção de pedir ao sr. Anthony Eden explicações sobre essa representação teatral.

Por enquanto, o "Pentágono" recusa fazer qualquer comentário, na espera do relatório do comandante-chefe na Coreia. Mas já se põe em destaque, nos círculos militares, que a absolvição inexistente, na ocorrência, de espetáculo montado para a satisfação do auditório. Nos mesmos círculos, lamenta-se o emprego da palavra "argumentos"

R. Maualthães Júnior

Várias Ocorrências

MÚSICA E POLÍCIA

A MÚSICA popular brasileira é hoje um caso de polícia. Seus temas poéticos não têm o sabor e a ingenuidade romântica, nem tampouco o sentido satírico e humorístico dos tempos de Noel Rosa e outros compositores de nível superior. Um amontoado de sandices e imoralidades, essa falsa música popular assume, sobretudo, na fase carnavalesca, caráter reles, com trocadilhos e double sensa grosseiros. Este ano, mais do que nunca, a letra dos canções é cheia de sambas são do mais repugnante teor, cheias de encanções e intenções que justificariam plenamente fossem seus autores metidos na cadeia. Surpreendente é que compositor, como Luis Antônio, responsável por músicas de sucesso, entre as quais o "Cê Marmitta", haja aderido a esse recurso próprio dos que não têm talento musical nem boa verve poética. A marcha "Cê Marmitta", de autoria do citado compositor e letra do César de Alencar, é dessas que não podem ser ouvidas por gente decente, tal a torpeza da intenção que sua letra primária contém. O sr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor do Serviço de Censura, impugnou o monstro, mas o ex-chefe de Polícia liberou-o, contribuindo, destarte, para as cenas degradadas que os excessos de Momo sem dúvida irão provocar. E' provável que o general Amora, por erro de senso ético, não queira anular a obra de seu antecessor e nada faça para impedir que essa música depravada seja levada, através das estações de rádio, aos lares honrados. Mas, de qualquer modo, aqui fica o nosso protesto.

CRIME MISTERIOSO NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Em diligências os detetives da Polícia Técnica

No quilômetro 10 da rodovia Presidente Dutra, o ajudante de caminhão Luis Guilherme e o operário José Lima Brito, encontraram o corpo de um homem de cor amarela, de 30 anos presumíveis. Ao lado do cadáver, havia uma blusa, uma calça amarela e uma bonina azul, manchadas de sangue e óleo.

Informado do macabro achado, o comissário Nilson Ferreira, do 21º distrito, foi ao local, onde encontrou o corpo sem convulsões e com a boca aberta.

Por isso, solicitou o concurso da Polícia Técnica, sendo imobilizado o corpo e encaminhado para o Instituto Médico Legal.

A polícia deve, para averiguação, Luis Guilherme e os operários Domingos Paulo da Silva e Nereio Francisco Lima. O primeiro porque, em sua

Varejada uma casa da tavolagem

Prêso vários jogadores profissionais que se achavam jogando "ronda"

Três turmas da Seção de Jogos da D. C. D., chefiadas pelo próprio comissário Arnaldo Pato, lavraram, ontem à tarde, o auto de jogo em um salão de jogos, situado na rua Sacramento, 147, casa 1, jogando, presos em flagrante delito contravenções que se encontram jogando "ronda" e outras modalidades de jogo cartado.

Foram quase todos profissionais da batola, com largos antecedentes na polícia.

OS DETIDOS

Levados à presença do delegado Rejens Pôrto, foram autuados na forma da lei. São eles: Hélio Costa, de 23 anos, contravenção (144), residente na rua da Moura, 147, casa 1, jogando, contravenção (144); Miguel Araújo Freitas, de 40 anos, "book-maker", morador na rua Antunes Mariz, 37; Osvaldo Moura, de 35 anos, "book-maker", morador na rua da Moura, 147, casa 1, jogando, contravenção (144); João de Deus, de 36 anos, bi-



VITIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	588
Total em 1952	505
JANEIRO	1
JANEIRO	2
JANEIRO	3
JANEIRO	4
JANEIRO	5
JANEIRO	6
JANEIRO	7
JANEIRO	8
JANEIRO	9
JANEIRO	10
JANEIRO	11
JANEIRO	12
JANEIRO	13
JANEIRO	14
JANEIRO	15
JANEIRO	16
JANEIRO	17
JANEIRO	18
JANEIRO	19
JANEIRO	20
JANEIRO	21
JANEIRO	22
JANEIRO	23
JANEIRO	24
JANEIRO	25
JANEIRO	26
JANEIRO	27
JANEIRO	28
JANEIRO	29
JANEIRO	30
JANEIRO	31

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TODA PARTE

IDEIAS... Na edificação Avulsada, na avenida Rio Branco, 272, subseqüente a fundação Paulo Quintana, morador na rua Marinho Lopes, 98, depois de uma cruzada de correio, próximo à ballarina dançaram ambos numa pista de dança, em seguida, passaram a policiar os câmbios com dois holofotes. A jovem, recém estranha ao convívio e comunicou-se com a polícia, que casa de diversão. Interferindo-se do fato, os diretores do estabelecimento viram que o homem estava calmo e ordenaram ao síndico de "chamar" Cardini e tal qual o ex-pedagogo diti. E demonstrando eficiência e vigor, Cardini pôs o abusado escada acima, com potente soco. Minutos depois, embriagado e cheio de lesões, Paulo foi socorrido no Posto Central de Assistência, enquanto que o alheio fugiu, ameaçando os frequentes com a sua "ajuda". Isto é, tráfego.

FADIGA... Na cidade de João Pessoa, o comerciante Antônio Lourenço Silva pôs termo à vida, por motivos que se julga ignorados. As autoridades encontraram, junto ao cadáver, um bilhete, que esclarecia o motivo do gesto: Vou-me desta para melhor porque estou chateado das coisas da Terra.

QUATRO DESASTRES E ONZE FERIDOS

Ocorreram os acidentes na av. Suburbana, na praça de Botafogo e nas ruas 24 de Maio e Araújo Leitão

Na manhã de ontem, verificou-se grave acidente no Méier. Pela avenida Suburbana trafegava o ômnibus de chapa 8-28-43, de Empresa São Paulo, com destino à garagem da companhia, na rua Cachambi, quando, na altura do prédio 1.139 colidiu violentamente com o ônibus 5-38-53, pertencente à Empresa Transportadora São Nicolau. Dada a violência do choque, o segundo veículo foi jogado de encontro ao poste de iluminação número 323.

Sofreram escoriações generalizadas. Amos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário Camargo, do serviço, no 38 distrito policial, registrado a ocorrência.

NA RUA 24 DE MAIO

Na rua 24 de Maio, em frente ao prédio 1.010, o caminhão da Prefeitura de chapa 35-49 chocou-se com o caminhão de chapa 6-66-30. Em consequência do acidente, foram feridos: Aldino Machado, morador na rua Canduaba, 60; Manuel Adauto da Silva, de 23 anos, casado, motorista, residente na rua do Carmo, 6; e Raimundo Pinto Ribeiro, de 33 anos, residente na rua Carmo Neto, 174, e Marília Meneses Medeiros, residente na rua Benedito Hildt, 24.

NA RUA ARAÚJO LEITÃO

Na rua Araújo Leitão, chocaram-se o caminhão de chapa 7-50-52 e o caminhão 6-62-39. Em consequência, ficaram feridos: Francisco Mendes Rodrigues, morador na rua Maravilha, 85; Raimundo Barreto, de 23 anos, motorista, residente na rua João César, 36, em Bangu, com fratura exposta do crânio. As vítimas foram internadas no Hospital de Pronto Socorro.

FUGIU DE TAUBATÉ PARA O RIO

DEIXOU A CASA DOS PAIS, NO DIA 23 DO CORRENTE

Na noite de 23 do corrente, a menor de 15 anos, Jordelina Barbosa, fugiu da casa de sua família na cidade de Taubaté, Estado de São Paulo, na avenida Tiradentes, 381, viajando para esta capital. Não tendo sido descoberto o seu paradeiro apesar dos esforços empreendidos nesse sentido, seu pai, Ovídio Natalino, e demais pessoas da família, afilios, pedem a quem tiver qualquer informação o favor de transmitir para o gerente do Banco do Vale do Paraíba, Tel. 43-3751 — Rua Visconde de Inhamitanga, 111, ou para a Seção de Capturas — Departamento de Polícia. A foto não é recente mas a diferença existente apenas no cabelo que foi cortado, usando atualmente cabelos curtos.

Grande incêndio em Salvador

Salvador, 30 — (Assapress) Pela manhã de ontem, houve um violento incêndio no Mercado do Ouro, à rua do Pilar. Os bombeiros foram chamados, tendo comparecido ao local, onde se consumiu o prédio de dois andares, com lojas de diversos tipos de estabelecimento. Conquanto tivesse água, no momento, os bravos soldados do fogo que trabalharam até as sete horas, conseguiram evitar que o fogo se propagasse por todo o quarteirão.

As autoridades policiais instauraram inquérito.

Colhido o jovem pelo caminhão

ALTA FALTA DE SEGURANÇA PROPRIO DO HOSPITAL MIGUEL COUTO FOI DE SER OPERADO NO H. P. S.

Quando se achava em frente à sua residência, na rua Real Grandeza, foi colhido pelo caminhão de chapa 7-43-33, o jovem José Matias Gonçalves, filho de 14 anos, que, em consequência, sofreu graves lesões e acabou morto.

Em estado grave, foi transportado em ambulância para o Hospital Miguel Couto. Ali, no ser levado para a sala de cirurgia, sofreu uma parada cardíaca, pela qual teve de ser removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde, finalmente, foi operado.

Se houvesse gerador próprio nos hospitais, evitariam-se os imprevistos...

Faleceu mais um aluno do C. P. O. R.

FOI ALBERTO, 30 (Assapress) — Faleceu, na noite de ontem, o jovem Carlos Ernani Bello, mais uma vítima da explosão do C. P. O. R., elevando-se, assim, a doze o número de vítimas em consequência daquela explosão.

Impossível a extradição do advogado estelionatário

CHICAGO, 30 (U. P.) — O Departamento de Estado informou, ontem, às autoridades desta cidade que não é possível pedir a extradição do advogado "Vito" Weinbaum, que se encontra no Brasil, para onde se dirigiu depois de haver perdido um suposto empréstimo de 1.000.000 de dólares.

Uma nota oficial do Departamento de Estado confirmou a notícia de que o Estado Unidos não tem tratado de extradição com o Brasil.

Na noite oficial do Departamento de Estado, ontem, informou que a notícia de suas complicações financeiras carece de fundamento. Foi ele acusado de haver assinado um cheque sem fundos no valor de 10.000 dólares, para pagamento de um empréstimo.

Entretanto, as autoridades de Chicago informaram que receberam reclamações de mais de 40 pessoas que dizem haver entregue grandes somas em dinheiro ao advogado sob a promessa de que receberiam elevados juros.

O promotor-geral do Estado, Cecil Cady, disse que consultará o Departamento de Estado sobre a possibilidade de ser enviado o passaporte de Weinbaum em caso de violação de uma ordem de prisão.

Contra a vontade do Brasil, a ordem de prisão não será válida para os Estados Unidos.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Debate na Assembleia sobre o aniversário do governo

Votado o pedido de congratulações apresentado pelo PSD — Não foi conseguido o fomento do Banco do Brasil para o plano de obras — Um udenista sugeriu o fechamento do jogo no programa comemorativo

As aprovar, ontem, requerimento verbal formulado pelo sr. Arino de Matos, líder do PSD, a Assembleia Legislativa decidiu congratular-se com o governo do Estado pelo transcurso do segundo ano da sua administração, hoje, e pelas suas realizações, objeto de encomendamentos manifestados por vários deputados. O sr. Arino de Matos, petista, Almeida Franco, republicano, e José Sally, petista.

NAO CONSEGUIU RECURSOS FEDERAIS

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Afirmou o líder da UDN haver fracassado o plano de financiamento do programa de obras do atual governo, que seria custeado com o produto dos empréstimos internos, no montante de 630 milhões de cruzeiros.

Em contradição do que disse o sr. Arino de Matos, o sr. Arino de Matos, petista, afirmou que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reassumindo ter sido retirada do requerimento qualquer significação política, emprestaram-lhe o sr. Arino de Matos, este acatando que o sr. Arino de Matos, apesar do presidente do PSD e de quem o presidente de Jandara, não conseguiu maiores recursos federais para dar aos fluminenses melhoramentos de que necessitam.

Reação necessária

(Concluída da 1.ª página)

sob censura prévia? Estará Pernambuco sob o estado de sítio? Será o Brasil Portugal, onde nenhum jornal circula sem visto dos censores do salazarismo?

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de Polícia na monarquia era preciso ter o título de juiz de Direito ou de desembargador) desse a ordem de censura prévia.

Reconhece natural que o chefe de polícia, coronel Salm de Miranda, não sendo bacharel (para ser chefe de

100

Música

Os melhores de 1952

Realizaram-se, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, a reunião da Associação Brasileira de Críticos de Teatro, para escolha dos melhores de 1952, para os quais anualmente a A.B.C.T. concede medalha de ouro e um diploma comemorativo. No setor musical e de "ballet" foram concedidos seguintes prêmios: primeiro Diva Pierantoni, pela sua atuação no "Don Pasquale"; tenor Assis Pacheco, pelo desempenho em "Andréa Chénier". Em "ballet" foram escolhidos Beatriz Consuelo e David Dupré.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esseira Ltda.", A Praça Onze de Junho, 75, 10 andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 3.139, 10 andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhoras, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina, brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de ouro, desde 800 cruzeiros. Concedem-se e fazem-se com encomenda quaisquer jóias de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para honra preciosa. Preço especial para depósitos e revendedores.

IV Curso Internacional de Férias

"PRÊMIO WILHELM BACKHAUS" Realizar-se-ão, nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro, em Teresópolis, as provas do Concurso de Execução Pianística ao "Prêmio Wilhelm Backhaus".

O primeiro prêmio, no valor de Cr\$ 10.000,00, foi doado pelo famoso pianista Wilhelm Backhaus, e constitui uma homenagem do grande artista aos jovens pianistas brasileiros. Além do prêmio em dinheiro, o vencedor receberá dois concertos no Rio e em São Paulo, patrocinados pela Sociedade Pro-Arte. O segundo prêmio consistirá numa bolsa de estudos para a Alemanha, patrocinada pelo Fundo "Frei Pedro Sinzig". Finalmente, a Editora Ricordi Brasileira oferecerá ao terceiro vencedor um prêmio de música, no valor de Cr\$ 2.000,00.

A comissão julgadora pertencente a flares Gomes Grossi, o pianista sul-co, Sebastião Benda, Francisco Milgrom, Frutuoso Viana, H. J. Kocli-reuter e José Klina.

As provas do concurso realizar-se-ão nos dias mencionados, às 20 horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal e serão frequentadas ao público.

O vencedor será apresentado ao público no quinto concerto do "Festival de Música de Câmara", num recital a ser realizado em 7 de fevereiro, às 20h30m, na Prefeitura Municipal.

NO LAR e na SOCIEDADE

Documentos que se completam

Vigilante leitor (R. T. J.) chama nossa atenção para dois importantes documentos.

O primeiro é o memorial entregue ao presidente da República pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, aliás, divulgando na íntegra e com destaque natural. Aí se formulam graves apreciações acerca da situação geral do país. Faltam, para adequações públicas entre as autoridades administrativas; comentava-se o caso do alagado; acentuava-se o profundo abalo de que estaria amargando o conceito do Banco do Brasil, dentro e fora das nossas fronteiras; afirmava-se a existência da infiltração comunista nos órgãos quadros do governo, pondo em risco as instituições. E, depois disso, com se considerasse achar-se o sr. Getúlio Vargas no mundo da lua, o memorial asseverava: "Trazendo ao conhecimento de vossa excelência o cerdoso e pueril, para convencer a vossa excelência a regularização de dez anos de milícias firmes e sociedades, bem como de seus sócios e acionistas". ... "Esse maior vigor fiscal permitiu um aumento na arrecadação de impostos de cerca de 400 milhões". ... "Tratava-se, acrescenta, s. a., de uma estensa rede de sonegações, que se utilizava destes processos: consulta de vendas, com o desvio dos resultados para o patrimônio dos sócios e acionistas; registros das compras (fictícias ou de falsas vendas); falsificação dos recibos e acionistas lançados como encargos da sociedade; balanços falsos e fraudulentos". ... "A delegacia da polícia ofereceu a vossa excelência a seguinte informação: s. a. Prieiro — apanhada, em apenas cinco dias, com o desvio dos resultados de 425 milhões de cruzeiros". ... "A vossa excelência se vê, dois documentos venientes preciosos. E a vossa excelência também, com aquela 'sintetizada' do sr. Edir, também o beneficiaram. Retribuímos os votos de felicidade em 1953."

— Sr. JOSÉ VASCONCELOS. — Grato pela remessa do seu boletim em prol da boa imprensa, fazendo-me encontrar as duas colaborações nossas.

BATIZADOS MARLI — Na Igreja de São Sebastião, realizou-se, ontem, o batizado da menina Marli, filha do casal Filipe Pereira.

ANIVERSÁRIOS Fazem anos hoje: Sr. Américo Brum. Sr. Helmar Daltro dos Santos. Sr. Joaquim Gonçalves. Sr. Mário Hugo Prain. Sr. Pedro Isaac de Sousa. Sr. Valdemar César de Magalhães. Sr. Humberto Baena de Moraes Régio.

Sr. João Lemos de Magalhães. Sr. Mário de Barros e Vasconcelos. Sr. Carlos Vieira Ramos. Sr. Silvio Moura. Sr. Norival José Ribeiro Lima. Sr. Iza Ramos e Silva e Maria de Lourdes Ramos e Silva, filhas da sra. Joana da Rocha e Silva.

Sr. Lúcia Antonieta de Garcia Paula, filha do dr. Ruben Descartes.



ENLACE HUMBERTO DE SOUSA MACHADO-LIDA PRIMO DOS SANTOS — Na Igreja de Santo Afonso à rua Major Avila, realizou-se o casamento da sra. Lida Primo dos Santos, filha do sr. e sra. Daniel Bispo dos Santos com o sr. Humberto Brasil de Sousa Machado, filho do dr. F. S. P. e filho do sr. Augusto Machado e da sra. Antônia de Sousa Machado. Na gravata, um aspecto da cerimônia religiosa.

de Garcia Paula e da sra. Eneida Veiga de Garcia Paula.

NOIVADOS O casal Hericlélio de Melo partiu, no sábado, para o Rio de Janeiro, onde se casará com a filha do sr. Vilma de Melo, filha do sr. Vilma de Vasconcelos, filho do casal Miguel Vasconcelos.

PROCLAMAS Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Wilson Egracio Romano e Petronilha Lopes de Oliveira; Flávio Fonseca Drable e Maria da Conceição Gama; Izer Ermengildo e Eunice Hespelein da Fonseca e Silva; Laura Manoel Luis Nunes Pereira e Zélia Zurita; Jorge de Araújo Silva e Jais Fernandes; Francisco Casanheira Filho e Marieta Brucelino Gonçalves; Pedro Teixeira da Silveira e Teresinha Teixeira de Oliveira; Vitor da Silva Lavoura e Neusa dos Santos Araújo; Antônio Teixeira e Cecília e Luciana Gomes de Oliveira Gonçalves; Jorge Correia Garcia e Velínia Stein; Edmarcio Grady Berry e Lúcia; Alberto Bavallo e Elza Parla do Amaral; Celso Gonçalves Nunes e Ieda Virginia Nunes; Ilmo Francisco dos Santos e Teresa de Jesus; Hélio dos Santos e Maria Aldamira Ferreira Rebelo; Carlos Antônio Coelho e Olga Neves dos Santos; José Barboza de Castro e Arinete Alves Teixeira; Antônio José Luis e Zélia Batista de Sousa; Milton Dique Estrada Reis Pereira e Georgina Falcão; Francisco Paulo de Sousa e Cecília Santos; Américo Ferreira de Oliveira e Olga Amílcar Braz; Hugo Vicente Ferreira e Florisbela Carmo de Oliveira; Edmarcio Xavier Filho e Célia Andrade; Dircio Gomes Barreto e Janífera Pereira; Henrique Pinheiro de Oliveira e Francisca Pinheiro; Valdir Lopes de Sousa e Elza Vieira dos Santos; Aristides dos Santos e Alina Vitória de Sousa; Tibor Benedikt e Berna Galsani Gonçalves; Ladeiro; Maria Guedes da Costa Caldeira e Maria Carolina Soares Matilho; Antônio

Alves Dias Filho e Alda Pereira Soares; Ilário Miranda e Carmen Navarro da Costa; José Trajano Defarias e Elsa Jacinto Sá Régio; Armindo Almeida e Teresa Augusta Alcantara; Severino Batista de Lima e Maria Aires Pereira de Melo; Augusto Carlos da Silva Teles e Irene Maria Guitank e Helena Musman; Graciano Silva e Lihânia Pereira Gomes; Osório Isaías da Silva e Decóntio Francisco da Silva; José Freire Ilídio Neto e Maria Alice Pinto; José da Silva Marques dos Santos e Eunice Policarpo.

— CASAMENTOS SRTA. HELENA CASTRO CONTRAHEU DE CASAMENTO O REGO MONTEIRO. Realiza-se, hoje, às 17h30m, na matriz de Santo Teresinha (Chapel Novo) o casamento da srta. Helena Castro, filha do sr. Antônio Monteiro, advogado, e da sra. Marilene Monteiro, com o sr. Raimundo Wagner do Rego Monteiro, filho do casal Sylla de Resende do Rego Monteiro.

SRTA. NANCY DA SILVA MARTINS — SR. GEORGE JONARD. — Terá lugar, hoje, às 16 horas, na matriz de N. S. da Piedade, o casamento da srta. Nancy da Silva Martins, filha do sr. Amado Martins e da sra. Laudelina da Silva Martins, com o sr. George Jonard, sereno padrinho o sr. Manoel da Silva Martins e a sra. Atalida de Moraes Martins.

SRTA. MARINA GOMES — SR. CARLOS DA CRUZ SILVA. — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Marina Gomes, filha do sr. Carlos da Cruz Silva, filho do casal José da Cruz Silva, no ato de

vil serão parafinados, da noiva, o industrial Antônio Arnaldo Gomes Taveira e a senhora dr. Durval Garcia Lima, do noivo, o cavalheiro Hermínio Tomé de Paiva. Na cerimônia religiosa, que será celebrada na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, servirão de padrinhos, da noiva, o cavalheiro Luís Cordeiro Barbosa e do noivo, o cavalheiro José da Cruz Silva.

SRTA. MARTA SOARES DE PINHO — SR. EDSON ALVES BRANCO. — Realiza-se, hoje, na Catedral de Petrópolis, o enlace matrimonial da srta. Marta Soares de Pinho, com o sr. Edson Alves Branco, funcionário da Companhia Gulf de Petróleo. A noiva é filha do desembargador do Tribunal de Justiça desta capital, professor licenciado Pinho da Silva, e a sra. Alzira de Pinho; o noivo é filho do engenheiro Eutímio Alves Branco e da sra. Lúcia Alves Branco. A cerimônia religiosa, que terá lugar às 17 horas, tem como padrinhos o dr. José Dorval de Sousa, médico, e a sra. Hercília de Sousa, por parte do noivo, e o dr. Enrico Levi, engenheiro, e a sra. Lúcia Levi, por parte da noiva.

SRTA. ISA REIS DE ALBUQUERQUE — DR. NICOLAU PINHEIRO DE CASTRO JUNIOR. — Hoje, às 16 horas, terá lugar, na Igreja da Santa Cruz dos Milhões, o enlace matrimonial da srta. Isa Reis de Albuquerque, filha do tenente-coronel Valdir Manuel de Albuquerque e da sra. Amália Reis de Albuquerque, com o dr. Nicolau Pinheiro de Castro Junior, filho do dr. Nicolau A. Pinheiro de Castro e da sra. Hermelinda S. Pinheiro de Castro, sendo parafinados, da noiva, o sr. Almir Sampaio de Barros Reis e esposa, e do noivo, o dr. Vitor Castor e sra. Hermelinda de Castro. Na cerimônia civil, que foi realizada, ontem, no Pretório, servirão de parafinados da noiva, o capitão Horácio Cruz e sra. Judite Cruz, do noivo, o sr. Domingos Correia de Araújo e sra. Celeste Araújo.

SRTA. LUCYNA MARIA COOPER DA SILVEIRA — DR. JOSÉ MATTAR FILHO. — Será celebrado, às 17h30m, hoje, na Igreja dos Capuchinhos, o casamento da srta. Lucyne Maria Cooper da Silveira, filha do jornalista Amador da Silveira e da sra. Alzira Cooper da Silveira, com o dr. José Mattar Filho, advogado nesta capital.

SRTA. JEDDA FONTENELE DE ARAÚJO — DR. ALBANO MARSALE DE SA. — Realiza-se, hoje, na Rua General Glicério, 335, apto. 301, nas Laranjeiras, o casamento de Jeddá Fontenele de Araújo, filha do sr. Albano Marsale de Sa, funcionário do Supremo Tribunal Federal.

SRTA. TERESINHA FERREIRA CRUZ — SR. ANTONIO AUGUSTO DE SOUSA LEÃO. — Realiza-se, hoje, às 16 horas, na Basílica de Santa Teresinha, o casamento da srta. Teresinha Ferreira Cruz, filha do sr. Frederico Ferreira Cruz, com o sr. Antônio Augusto de Sousa Leão, filho do casal Alberto de Sousa Leão.

PROFESSORA SRTA. MARISE OBEILANDER MELO CAPITELO TENENTE DR. ALAIDE. — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da professora srta. Marise Obelander Melo, filha do sr. Alvaro Melo Obelander, com o sr. Aláide de Melo, com o capitão tenente dr. Osvaldo Luis de Almeida, filho do dr. Osvaldo de Almeida e de sua esposa sra. Valéria de Almeida.

O ato civil será testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Valdir Monteiro e senhora, e pelo noivo o dr. Osvaldo de Almeida e senhora. A cerimônia religiosa que terá lugar às 16h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, padrinho o sr. Osvaldo de Almeida e senhora, e o sr. Aláide de Almeida.

JANTARES DR. MARIO ACIOLI — Ontem, completou quarenta anos de serviços prestados ao Ministério Público do Distrito Federal o procurador da República, dr. Mário Aciole. Pelo acontecimento, os seus colegas, tendo à frente o procurador geral, sr. Pinho de Freitas Travassos, promoveram um jantar em sua homenagem.

FESTAS HIGH LIFE CLUB — O High Life Clube abriu sua saloão na rua Santo Amaro, para os seus quatro tradicionais bailes de carnaval.

VIAJANTES DR. JORGE DE CASTRO BARBOSA — De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, via Lima, República do Peru, para onde seguiu em missão oficial, o dr. Jorge de Castro Barbosa, da Academia Peruana de Cirurgia, a fim de fazer conferência, deverá chegar, no dia de amanhã, nos primeiros dias de fevereiro próximo, o cirurgião dr. Jorge de Castro Barbosa.

— Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Curitiba — Delfo Portugal Cieto, Estevão Valdomiro Kobylansky, Almir L. de Gouveia, Alberto P. Jacobina, Silva S. P. Jacobina, Maria Silva, Antônio B. Jacobina, Ernesto Gurgel do Amaral, Leonor Gurgel do Amaral, Marcos Gurgel do Amaral, Luís Nunes Ribeiro, Rudolph Engles, Alcides Amaral Barcelos, Francisco Passos Braga, João Ramalho, Oliveira Carvalho, Hélio Costa de Araújo; para Rio de Janeiro — A. C. Amorim, Abrão Magalhães, João Ramalho, Oliveira Carvalho, Nair A. Lima, Maria da Graça Oliveira Carvalho, Elcia Benizir Baço, José T. Baço, dr. Luís Carlos Ferreira Braga, José de Sousa Pinto, Iria de Sousa Pinto, Antônio Martins Sousa, Joana Fernandes de Sousa, Benedito L. Lobos Pereira, Maria Antonieta Pereira, Maria Silva Pereira; para João Pessoa — Rui Dantas Torres, Bel de Almeida, Alina Dantas, Lúcia de Almeida, Sérgio Leal de Almeida, Antônio de Almeida Lima, Helena Gentile de Melo Queiroz, Tércio César de Queiroz, Maria Teresa Pinto Lemos, Eduardo José Pinto Lemos, Elza Pinto Lemos, Ivan Pinto Lemos, Celina Silveira; para Salvador — Osvaldo C. Abid, Alvaro José de Oliveira, Tendo Albuquerque, Maria Mota, José Dias de Araújo, João de Amaral Trindade, Gerardo Régio Peixoto, Rubens da Silva, Marcos Paulo Paschoa, Oran Pack; para Florianópolis — Hercúlio J. de Carvalho, Vasco Henrique D'Ávila, Doris Junqueira, Francisco Carlos Xavier da Silveira, Vanda Xavier da Silveira, Maria Xavier da Silveira, Men Xavier da Silveira.

MISSAL Celebram-se, hoje, as seguintes: Crispim Manoel da Fonseca — 9h30m. Igreja de S. Sacramento. Germano Neves — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Tre. col. Antônio Alves Dias — 8 horas. Igreja da Cruz dos Militares. José Félix da Cunha Mendes Filho — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Dolores Castro Moraes — 10h30m. Matriz de Glória.

Helena Laura Ramos Barlaam de Melo — 10 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Serápio Francisco Esteves — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe.

Antônio Borsol — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Rodrigues Lage — 8 horas. Igreja do Coração de Maria.

Hilda Maranhão — 10h30m. Matriz de Copacabana.

Senhoras

LEITURA DE INTERESSE PARA A MULHER

Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje
"Não mais te tenho amizade"
Mandei-te, um dia, dizer
Mas só Deus sabe a verdade
Que sinto por não te ver...
Adauto Gondim.
2. — Tome nota
As manchas de transpiração,
nas roupas, desaparecem com facilidade,
se passarmos no lugar afetado um pouco de água amoniacada.
3. — Pensamentos
O orgulho é a mais desconfortável das paixões. — GIUSTI.
— O
A vaidade é a que de mais natural há nos homens e a que com mais frequência os faz perder a naturalidade. — VAUVENARGUES.
— O
Assim como no mundo físico se não perde nenhuma partícula de força, no mundo intelectual não se perde nenhuma palavra ou sentimento sem o vácuo. — A. FRANK.



PRETO CLASSICO. — Ideal para a tarde. Tem a saia bem rodada e um enfeite na gola. As mangas são curtas sem punhos.

DUAS PECAS. — O "moderato" preto combinando com uma saia de 16 em tecido lustrado. A gola e os punhos são brancos.

4. — Elegância
As mãos grandes parecerão menores com o uso de luvas escuras, devendo evitar-se, no entanto, que tenham costuras marcadas para fora, pois, nesse caso, produzirão efeito contrário. As luvas brancas e os anéis do tamanho grande são também recomendáveis, pois, por comparação, tornarão as mãos menores.

5. — Boas maneiras
É preferível perguntar a pessoa que nos foi apresentada, qual o nome, por não o batermos acidentalmente, do que agirmos por conjectura, expondo-nos, assim, a retificações — coisa bastante vergonhosa.

6. — Conselho
Lembrem-se as jovens de que é preciso que saibam elas distinguir, entre os seus pretendentes, quais os conquistadores e quais os românticos sensatos, de crítica, auto-trabalhadores e leais, pois que são estes os únicos em condições de se tornarem dignos companheiros para a formação de um lar.

7. — Convém saber
Santa Getrudes, abadesa do convento de Nivrie, morreu no ano 626. Recusou várias propostas de casamento, pois sentia desejo de entregar-se a vida religiosa, tendo professado após a morte de seu pai. Muitas igrejas, na Bélgica, lhe são dedicadas.

8. — Seja artista... na cozinha
BOLINHOS DIVINOS. — Meio quilo de açúcar, vinte e quatro ovos, doce claro, duzentos e cinquenta gramas de manteiga. Bata tudo bem, como para pão de leite, miste um coco ralado, torne a bater, enfeite com um pouco de farinha de trigo e leve ao forno em forminhas untadas.

9. — Esta tem graça?
O TIO: — Temia muito, rapaz. Faça como eu: o dever antes de tudo!

O SOBRINHO: — Ah! meu tio, e essa também a minha regra e, por isso, devo a todo mundo!...

10. — Curiosidade
O órgão mais antigo do mundo deve ser o que existe numa igreja de Los Pinos, em Espanha. Tem de todos os tubos acústicos feitos de bambu. Ainda funciona até hoje e foi construído por um frade espanhol, Diego Cera, no ano de 1795.

NOVA SILHUETA. — Uma silhueta com nova silhueta. Os botões são pontos de lã e a sua é bem justa ao corpo.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

SEGUNDO CASAMENTO. — Por mais jovem que seja, uma senhora que se case pela segunda vez nunca se veste de branco para a cerimônia do casamento. Pode usar um traje de pêssego ou mesmo um vestido castanho, de qualquer tom que lhe fique bem, mas deve evitar o azul, o verde, o amarelo, etc.

MISSAL Celebram-se, hoje, as seguintes: Crispim Manoel da Fonseca — 9h30m. Igreja de S. Sacramento. Germano Neves — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Tre. col. Antônio Alves Dias — 8 horas. Igreja da Cruz dos Militares. José Félix da Cunha Mendes Filho — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Dolores Castro Moraes — 10h30m. Matriz de Glória.

Helena Laura Ramos Barlaam de Melo — 10 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Serápio Francisco Esteves — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe.

Antônio Borsol — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Rodrigues Lage — 8 horas. Igreja do Coração de Maria.

Hilda Maranhão — 10h30m. Matriz de Copacabana.

MISSAL Celebram-se, hoje, as seguintes: Crispim Manoel da Fonseca — 9h30m. Igreja de S. Sacramento. Germano Neves — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Tre. col. Antônio Alves Dias — 8 horas. Igreja da Cruz dos Militares. José Félix da Cunha Mendes Filho — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Dolores Castro Moraes — 10h30m. Matriz de Glória.

Helena Laura Ramos Barlaam de Melo — 10 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Serápio Francisco Esteves — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe.

Antônio Borsol — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Rodrigues Lage — 8 horas. Igreja do Coração de Maria.

Hilda Maranhão — 10h30m. Matriz de Copacabana.

Fundação da Casa Popular

AVISO

A Superintendência da Fundação da Casa Popular avisa aos interessados que, nesta data, está abrindo concorrências públicas para a construção de casas populares nas seguintes cidades:

ESTADO DE S. PAULO	208 casas
São Vicente	56 "
Pindamonhangaba	50 "
Batatais	50 "
Eldorado Paulista	50 "

ESTADO DE MINAS GERAIS	34 "
Além Paraíba	24 "
Coromandel	24 "

ESTADO DO RIO DE JANEIRO	28 "
Barra do Pirai	28 "

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	50 "
Santa Maria	50 "

ESTADO DE GOIÁS	22 "
Goianã	22 "

Aproveitando a oportunidade, comunica ao público que, dentro do primeiro quadrimestre do ano em curso, fará inaugurar os seguintes núcleos residenciais, todos já em fase final de conclusão:

ESTADO DO CEARÁ	276 casas
Fortaleza	276 casas
ESTADO DA PARAIBA	20 "
João Pessoa	20 "
ESTADO DE SANTA CATARINA	96 "
Lajes	50 "
Itajaí	50 "

ESTADO DE S. PAULO	20 "
Iguape	20 "

ESTADO DE PERNAMBUCO	137 "
Recife	137 "

Resta citar os dois financiamentos que concedemos a organizações governamentais interessadas na construção de casas para o povo e que assim podem ser mencionadas:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	1000 casas
Pôrto Alegre (financiamento concedido à Companhia Materiais Pro-Casa Popular)	1000 casas

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	65 "
Vitória (financiamento concedido ao Instituto de Previdência e Assistência Jerônimo Monteiro)	65 "

AVISO À PRAÇA

Aos amigos, clientes e a Praça em geral, aviso que, desde 15 de janeiro corrente, o sr. IVO TEIXEIRA, deixou de pertencer ao meu quadro de Corretores de Imóveis, cessando todas as nossas relações comerciais.

MILTON ROCHA

Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro Ltda.

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS EM COMEMORAÇÃO AO 25.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

A diretoria de Cavalcanti, Junqueira S. A. tem o prazer de convidar os amigos para a missa em ação de graças, que será celebrada às 10,30 horas do dia 2 de fevereiro (segunda-feira), na igreja de São Francisco de Paula, em comemoração do 25.º aniversário da fundação da Sociedade.

RÁDIO

Ritmo do rei Momo. 21 — Rádio-bule, 23 — Dançam, amigos.

RADIO ELDOORDO (ZYV-32) 19 horas — Escolha seu disco. 20 — Recital. 20.30 — Orquestras melódicas. 21 — Festival lírico. 21.15 — Variado. 21.30 — Intermezzo. 21.45 — Ritmos de noite. 22 — Música para um sonho.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9) 18 horas — Programação variada. 19.05 — Esportes. 20.25 — Jorge Murad. 20.45 — Notícias. 21.05 — S. a. 21.25 — S. a. 21.45 — S. a. 22.05 — S. a. 22.25 — S. a. 22.45 — S. a. 23.05 — S. a. 23.25 — S. a. 23.45 — S. a. 24.05 — S. a. 24.25 — S. a. 24.45 — S. a. 25.05 — S. a. 25.25 — S. a. 25.45 — S. a. 26.05 — S. a. 26.25 — S. a. 26.45 — S. a. 27.05 — S. a. 27.25 — S. a. 27.45 — S. a. 28.05 — S. a. 28.25 — S. a. 28.45 — S. a. 29.05 — S. a. 29.25 — S. a. 29.45 — S. a. 30.05 — S. a. 30.25 — S. a. 30.45 — S. a. 31.05 — S. a. 31.25 — S. a. 31.45 — S. a. 32.05 — S. a. 32.25 — S. a. 32.45 — S. a. 33.05 — S. a. 33.25 — S. a. 33.45 — S. a. 34.05 — S. a. 34.25 — S. a. 34.45 — S. a. 35.05 — S. a. 35.25 — S. a. 35.45 — S. a. 36.05 — S. a. 36.25 — S. a. 36.45 — S. a. 37.05 — S. a. 37.25 — S. a. 37.45 — S. a. 38.05 — S. a. 38.25 — S. a. 38.45 — S. a. 39.05 — S. a. 39.25 — S. a. 39.45 — S. a. 40.05 — S. a. 40.25 — S. a. 40.45 — S. a. 41.05 — S. a. 41.25 — S. a. 41.45 — S. a. 42.05 — S. a. 42.25 — S. a. 42.45 — S. a. 43.05 — S. a. 43.25 — S. a. 43.45 — S. a. 44.05 — S. a. 44.25 — S. a. 44.45 — S. a. 45.05 — S. a. 45.25 — S. a. 45.45 — S. a. 46.05 — S. a. 46.25 — S. a. 46.45 — S. a. 47.05 — S. a. 47.25 — S. a. 47.45 — S. a. 48.05 — S. a. 48.25 — S. a. 48.45 — S. a. 49.05 — S. a. 49.25 — S. a. 49.45 — S. a. 50.05 — S. a. 50.25 — S. a. 50.45 — S. a. 51.05 — S. a. 51.25 — S. a. 51.45 — S. a. 52.05 — S. a. 52.25 — S. a. 52.45 — S. a. 53.05 — S. a. 53.25 — S. a. 53.45 — S. a. 54.05 — S. a. 54.25 — S. a. 54.45 — S. a. 55.05 — S. a. 55.25 — S. a. 55.45 — S. a. 56.05 — S. a. 56.25 — S. a. 56.45 — S. a. 57.05 — S. a. 57.25 — S. a. 57.45 — S. a. 58.05 — S. a. 58.25 — S. a. 58.45 — S. a. 59.05 — S. a. 59.25 — S. a. 59.45 — S. a. 60.05 — S. a. 60.25 — S. a. 60.45 — S. a. 61.05 — S. a. 61.25 — S. a. 61.45 — S. a. 62.05 — S. a. 62.25 — S. a. 62.45 — S. a. 63.05 — S. a. 63.25 — S. a. 63.45 — S. a. 64.05 — S. a. 64.25 — S. a. 64.45 — S. a. 65.05 — S. a. 65.25 — S. a. 65.45 — S. a. 66.05 — S. a. 66.25 — S. a. 66.45 — S. a. 67.05 — S. a. 67.25 — S. a. 67.45 — S. a. 68.05 — S. a. 68.25 — S. a. 68.45 — S. a. 69.05 — S. a. 69.25 — S. a. 69.45 — S. a. 70.05 — S. a. 70.25 — S. a. 70.45 — S. a. 71.05 — S. a. 71.25 — S. a. 71.45 — S. a. 72.05 — S. a. 72.25 — S. a. 72.45 — S. a. 73.05 — S. a. 73.25 — S. a. 73.45 — S. a. 74.05 — S. a. 74.25 — S. a. 74.45 — S. a. 75.05 — S. a. 75.25 — S. a. 75.45 — S. a. 76.05 — S. a. 76.25 — S. a. 76.45 — S. a. 77.05 — S. a. 77.25 — S. a. 77.45 — S. a. 78.05 — S. a. 78.25 — S. a. 78.45 — S. a. 79.05 — S. a. 79.25 — S. a. 79.45 — S. a. 80.05 — S. a. 80.25 — S. a. 80.45 — S. a. 81.05 — S. a. 81.25 — S. a. 81.45 — S. a. 82.05 — S. a. 82.25 — S. a. 82.45 — S. a. 83.05 — S. a. 83.25 — S. a. 83.45 — S. a. 84.05 — S. a. 84.25 — S. a. 84.45 — S. a. 85.05 — S. a. 85.25 — S. a. 85.45 — S. a. 86.05 — S. a. 86.25 — S. a. 86.45 — S. a. 87.05 — S. a. 87.25 — S. a. 87.45 — S. a. 88.05 — S. a. 88.25 — S

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 30-1-1953

BOLETIM INTERNO Nº 25

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE CORONEL Vladimir Fernandes Bousso, do 6º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CAPITÃO Elias Vaz de Almeida, do 6º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CAPITÃO Francisco de Sales Galvão França, do 3º R. A. Au. Reb., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

CORONEL Antônio Pires de Castro Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido para a 2ª Região Militar e seguir destino;

Dia 18, o início do pagamento do funcionalismo referente ao mês de fevereiro

No gabinete — Resultado final do concurso para professor supletivo — Concurso para guarda-livros — Concurso para guarda-vidas — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Terá início na dia 18 de fevereiro próximo, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores lotados no núcleo 1.

O prefeito despachou ontem com o secretário geral do Interior e Segurança. Hecio em seu gabinete, os srs. major Humberto Vargas; professor José de Castro; deputados Edison Passos e Gama Filho; almirante Amador Paixão, presidente do PSD do Distrito Federal; ministro Alfredo Ladeira; senador José Fagundes Neto; Comissão do Centro de Professores Nacionais; direção do Sindicato Nacional de Empresas Editoras de Livros e Publicações; presidente do Instituto dos Bancários; Diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio; Diretoria do Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos.

Sendo sexta-feira o dia destinado pelo município para a realização dos trabalhos, das 15 às 20 horas, o governador da cidade, recebeu no Salão Nobre do Palácio Guanabara, vários membros do Conselho Legislativo. Às 20 horas, o prefeito presidiu uma reunião em que tomaram parte os líderes dos diversos partidos componentes da Câmara Municipal.

RESULTADO FINAL DO CONCURSO PARA PROFESSOR SUPLETIVO. Foi remetido para o Diário Oficial, seção II, a relação contendo o resultado final e classificação dos candidatos no concurso para professor supletivo de curso supletivo. A relação, que é longa, será publicada na edição de amanhã.

CONCURSO PARA GUARDA-LIVROS. O secretário geral de Administração comunicou aos interessados, que a Prova de Contabilidade Municipal, Concurso para Guarda-Livros, será realizada dia 5 de fevereiro (quinta-feira), às 15 horas, nos Cursos de Administração do DASP, à Avenida Administrativa, nº 20, andar.

Os interessados deverão comparecer ao local indicado, 15 minutos antes da hora marcada, munidos dos respectivos documentos de identificação e passaporte em carteira. Qualquer informação poderá ser obtida no Serviço de Seleção. Presidente Antônio Carlos, 201, 3º andar.

CONCURSO PARA GUARDA-VIDAS. O chefe do Serviço de Seleção da Secretaria Geral de Administração convidou os candidatos inscritos no Concurso para Guarda-vidas, a comparecerem ao Serviço de Seleção, no Posto do Congresso, no Centro de Copacabana, às 8 horas, às 2ª, 4ª, e 6ª feiras, a fim de tratar de assuntos pertinentes ao referido concurso.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P. Teresa Fernandes Iglesias Garcia — Compareça para esclarecimentos. Maria da Penha Gomes — Prove e que alega. Mário da Cruz Coutinho — Cumpra o disposto no parágrafo único do art. 3º de decreto 11.543/53. Alberto Zamith — Compareça para esclarecimentos, trazendo os números

Atos do secretário: — Designando Jorge Ferreira da Silva, para o Departamento de Obras. Secretária Geral de Saúde e Assistência. Atos do secretário: — Designando Alberto Ribeiro Pereira, Paulo Ferreira, para fazerem parte da comissão encarregada de opinar sobre o material de laboratório; Teresinha de Jesus, para o Departamento de Higienização; Aldemir Pereira da Silva, Wilson Fernandes da Silva, Ariete da Silva, Cirneque Gueiros, Adeline da Silva Lima, Celina de Almeida, todos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Dulcinea Augusto de Farias, para o Departamento de Secretaria Geral de Administração; Rejila, Inolanda Bruno da Silva, Margareta de Oliveira, Iolene dos Santos, para o Departamento de Tuberculose; Edmundo Rocha Dantas, Iratze Rodrigues de Almeida, Gutemberg de Sousa Alem, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR. Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

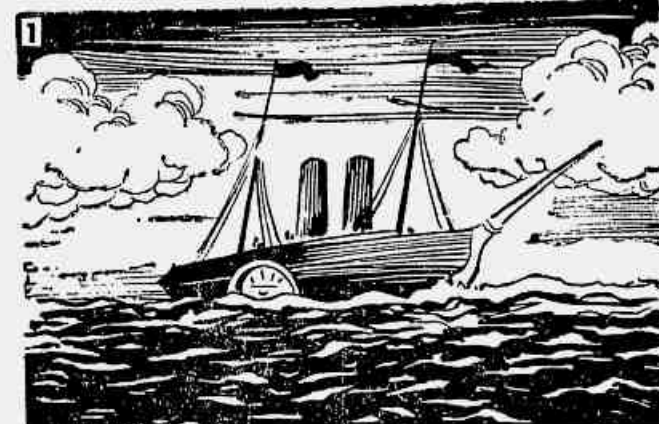
Atos do diretor: — Designando Celina Pereira Neto, para o 1º R. E. Maria Alcântara do Nascimento, para o H. G. M. Filho; Guilherme Moreira Filho, para o H. G. P. Socorro; Juliette Velloso Martins, para o H. G. P. Socorro; Dr. Cleto Penna, Nadir Antônio de Oliveira, Iratze Rodrigues de Almeida, Julia Siles Bastos, para o H. G. V. Vargas; Teresa Benedita Marques dos Santos, para o H. G. V. Vargas.

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

MARIZ E BARROS

«Digam a meu pai que sempre honrei o seu nome» foram as últimas palavras do valoroso oficial



1 — Gloriosas tradições navais embalsamaram o herói de Antônio Carlos de Mariz e Barros, filho do grande marinheiro, nascido no Rio de Janeiro, a 7 de março de 1855. Natural, portanto, que ao atingir a idade regulamentar do jovem, obedecendo à voz do sangue, procurasse o oceano. A 14 de junho de 1849 ingressava na Academia de Marinha para a realização de um curso brilhante.



2 — Em 1867, um episódio que bem demonstra o caráter do jovem oficial. Descobriu-se, em 1867, quando existia no mar, ao largo, uma ilha que se debatia. Era uma pobre escrava, que ninguém se animava a socorrer. Sem perda de um instante, afoveou-se à água, completamente vestido, conseguindo salvar a pobre mulher.



A CENA MILITAR

George Fielding Eliot

(Copyright do Editor Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

QUAL o nosso objetivo, isto é, o objetivo do governo e do povo dos Estados Unidos, na guerra fria?

Esta pergunta que não é fácil de responder. Mas não há dúvida de que, mais cedo ou mais tarde, teremos de encontrar uma resposta. Porque, se não temos objetivo, enquanto que o inimigo o tem e procura tenazmente alcançá-lo, a nossa posição irá se tornando cada vez pior.

Um dos primeiros e maiores testes das qualidades de chefe de Eisenhower será a definição dos nossos objetivos na guerra fria, em termos que todos nós compreendamos e aproveemos.

Um deles, no meu modo de entender, deverá ser o controle das armas atômicas. Pouco se tem ouvido falar, ultimamente, sobre esta questão de vital importância. Já estamos quase esquecidos da maneira como vagamos entre a esperança e o desespero durante os longos e angustiados debates que se travaram nas Nações Unidas em torno do controle internacional da energia atômica.

A tentativa de estabelecimento de um controle internacional falhou. A fabricação de armas cada vez mais terríveis tem continuado. No momento, possuímos Estados Unidos a maior reserva dessas armas, a União Soviética também dispõe de algumas, e os britânicos começam agora a produzi-las.

Dentro de poucos anos, uma guerra que se trave com essas armas poderá muito bem significar a extinção de todas as conquistas feitas pela civilização desde os tempos do homem da caverna. Se é verdadeira uma fração, que se, das qualidades destruidoras atribuídas à bomba de tritório ou à de hidrogênio, tal guerra será o fim absoluto da raça humana, pelo menos neste nosso planeta.

Deveria ser evidente, portanto, que a sociedade humana, a bem dos mais elementares interesses da sua conservação, terá de descobrir o meio de evitar essa catástrofe.

Os homens do Kremlin, naturalmente, já têm pronta a resposta: abolição de todas as armas atômicas.

Essa solução conviria a todos nós, a não ser pelo fato de que a nossa superioridade em armamento nuclear é a única coisa que cobre o Kremlin de fazer uso da sua superioridade em armas clássicas para conquistar os seus vizinhos europeus e do Oriente Médio e, assim, adquirir os recursos com os quais prosseguiria na conquista do resto do mundo.

Portanto, temos sido forçados a escolher entre a vida com a ameaça nuclear ou a vida num mundo escravizado aos Soviéticos. Enquanto isso, temos procurado, por meio da OTAN e outras providências, contrabalançar a superioridade soviética em armas clássicas. Realizamos algum progresso nessa direção, embora não o tenhamos feito a ponto de restaurar o equilíbrio de forças.

Ao mesmo tempo, porém, os

Soviets têm procurado, como era inevitável, contrabalançar a nossa superioridade em armas atômicas, criando os seus próprios engenhos nucleares. E neste tipo de arma não pode haver essa coisa que se chama equilíbrio de forças. E' simples calcular-se o número de divisões ocidentais que seriam necessárias à defesa da linha do Reno contra os exércitos soviéticos. Isto não significa que a defesa seria necessariamente bem sucedida; significa, simplesmente, haver um número de divisões que, quando por nós alcançado, levará ao espírito de qualquer estadista soviético prudente uma dúvida muito saudável.

Mas, presumindo que os Soviéticos estejam na posse de armas nucleares em quantidade suficiente para realizar um ataque de saturação às fontes do poderio nuclear americano, o fato de possuirmos cinco ou dez vezes esse número de armas nucleares não constituiria coativo, pois os Soviéticos teriam a imensurável vantagem do primeiro golpe.

Eles ainda não chegaram a esse ponto na manufatura de armas nucleares. Mas ninguém pode saber ao certo quando o atingirão ou quando pensarão que o alcançaram, ou mesmo quando ficarão tão nervosos e apreensivos com as suas dificuldades internas, que os seus líderes resolverão tentar a sorte.

O problema das armas nucleares é, pois, realmente o problema de permitir que coisas assim possam ser controladas por irresponsáveis maníacos do poder. Nas mãos de governos responsáveis e controlados pelos respectivos povos, as armas capazes de aniquilar nações inteiras só serão empregadas, se algum dia o forem, em defesa própria.

Uma vez que se tenha conseguido um equilíbrio razoável em matéria de armamentos clássicos — o que já não pareceria possibilidade tão remota — não há motivo para que as armas atômicas, como tais, continuem a existir, do ponto de vista nosso e dos nossos aliados do mundo livre; e haverá, ao contrário, para que elas cessem de existir; de fato, o uso da energia atômica em todas as suas formas deverá ser rigorosamente controlado, aplicado ao bem-estar da humanidade e proibido, por vigilantes servidores públicos, para fins de destruição.

Mas, como tudo isso acarretaria a aplicação rigorosa dos controles a todos, sem exceção, poderá ser útil a esperança de que o atual governo soviético venha a emprestar o seu apoio. Foi neste sentido que sobram os esforços anteriores pelo estabelecimento do controle atômico.

Mas é certo que a eliminação dessa terrível ameaça ao futuro da humanidade continua a ser um objetivo que devemos procurar conquistar por todos os meios ao nosso alcance.

Política Internacional

A DESPEDIDA DE TRUMAN

Dorothy Thompson

(Copyright do Editor Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O DISCURSO de despedida do sr. Truman é um dos mais interessantes e compreensivos de todo o seu período presidencial. A despeito disso, contém ambiguidades que em nada contribuem para esclarecer aos nossos amigos a política externa dos Estados Unidos, que serve de assunto para a maior parte da sua derradeira alocução oficial.

O general Bradley e a Coréia

Robert S. Allen

(Copyright do Editor Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O gal. Omar Bradley deu à Comissão das Forças Armadas da Câmara dos Deputados boas notícias a respeito da guerra coreana: a respeito da guerra coreana, as informações distribuídas à imprensa sobre essa reunião.

O presidente da Junta de Estados Unidos declarou positivamente que a situação militar da O. N. U. é a melhor já verificada desde o início das operações.

Para ilustrar a afirmativa de modo categórico, revelou que existe agora uma reserva móvel de três divisões norte-americanas, que isto constitui a melhor situação militar da O. N. U. desde o início das operações.

Vejamus outras informações prestadas por Bradley: 1) as forças da O. N. U. têm suficiente poderio para abrir caminho até o rio Yalu, se se julgarem compensadoras as perdas decorrentes de tal ofensiva. Sobre este ponto Bradley não emitiu opinião; 2) 11 divisões sul-coreanas estão atualmente nas linhas de batalha, o que representa mais que o dobro das divisões norte-americanas. Além disso, mais uma divisão de coreanos aguarda material para completar o treinamento e estão em organização três novas divisões. No próximo verão haverá 15 divisões sul-coreanas, mais uma tropa estimada em 25.000 homens, que servirá com as unidades norte-americanas, incluída a divisão de fuzileiros navais em operações na Coréia; 3) as forças dos Estados Unidos lutam apenas em um quarto das linhas de frente, e 9 por cento destas são defendidas por tropas potuquenhais. Nas últimas semanas, estas tropas sofreram mais baixas que as propriamente norte-americanas.

O deputado republicano Dewey Short, novo presidente da Comissão e severo opositor da política externa do governo Truman, dirigiu então uma série de perguntas diretas ao gal. Bradley:

«Qual é o nosso objetivo na Coréia? Para que estamos lutando?»

«E' o mesmo que tínhamos quando nos decidimos a ficar no Vietnã», respondeu o interpelado. «O nosso objetivo é parar a

agressão comunista e unificar a Coréia sob um regime democrático.

«Que perspectivas há de chegar essa guerra ao fim?»

«Esta é uma pergunta de caráter político, que cabe ao novo presidente responder. A eles compete resolver se o nosso atual objetivo e orientação devem continuar os mesmos ou ser modificados. Quanto a mim, acredito que o que temos feito até agora é benéfico para os Estados Unidos e para o resto do mundo livre».

«Estamos bastante fortes para lutar uma ofensiva de grandes proporções?»

O general respondeu afirmativamente, acrescentando: «Posuímos, no momento, poderio suficiente para esmagar para atingir o rio Yalu, se se achar que vale a pena pagar o preço que semelhante ofensiva exige. Uma luta de tais proporções implicaria em pesadas baixas e grandes perdas de material, que teriam de ser contrabalançadas pelos objetivos a alcançar».

Bradley foi também intensamente questionado sobre o abastecimento de munições, que o presidente Eisenhower declarou não se processar como devia, logo após o seu regresso da Coréia.

«Há, presentemente, 90 dias para todas as espécies de munições, exceto duas. Uma destas está abastecida para 70 dias e a outra conta com uma reserva para 30 dias. Mas dentro em breve ambas estas lacunas serão sanadas».

«Qual é a causa dessa discrepância?»

«Fator importante foi a falta de aço, em virtude da greve dos metalúrgicos. Nessas duas classes de munições estamos empregando atualmente cartuchos de aço, em vez de latão, e, quando ocorreu a greve, o suprimento de aço para este fim foi seriamente atingido. Não se havia tomado as precauções necessárias para a eventualidade de uma escassez. Conflito, porém, em que isso não se repetirá».

NOTA: Short elogiou Bradley com calor, «não só como um dos melhores generais norte-americanos, mas também como um dos maiores do mundo». E acrescentou: «Não o digo apenas por ser ele coreano meu (ambos são do Estado de Missouri). A história confirmará as minhas palavras».

No congresso do partido, realizado em Moscou, encontrou a profecia de Lenin, predizendo que era mais provável que os Estados anti-comunistas se engolfassem em guerra, mas previu que as divergências entre um e outro os amarrariam de pés e mãos.

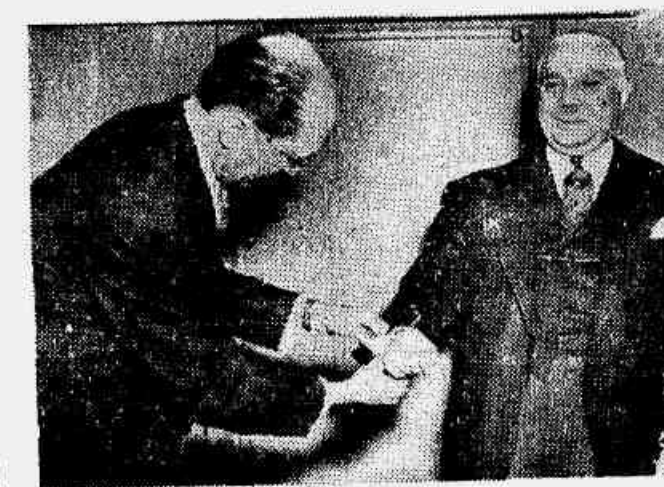
A situação soviética consiste em orolonar esse estado de coisas; é um instrumento destinado a propalar o mundo fora que a política norte-americana é guerrilha. Com esse objetivo tem a U. R. S. S. realizado os seus congressos de paz, o último dos quais teve lugar em Viena. Não vem ao caso a "sinceridade" dessas atitudes, pois o que importa, para ela, é saber até que ponto vai a eficiência da sua propaganda. E' minha opinião que, nos Estados Unidos, estima-se muito incorretamente essa eficiência, desprezando milhões de pessoas não comunistas atingidas por ela.

O perigo que corre o bom êxito da política isolada do sr. Truman, apoiada por Adlai Stevenson e ao que tudo indica, a ser continuada por Dwight D. Eisenhower, não advém dos comunistas, mas das brechas abertas no seio do mundo não-comunista. O sr. Truman nunca tangencia sequer o território do pessimismo. Anunciou, por exemplo, que "as nações europeias estavam marchando rapidamente para a unificação política e econômica". Mal haviam sido pronunciadas essas palavras, o único estadista francês verdadeiramente desolado à causa da unidade europeia e sincero defensor de um acordo integral com a Alemanha — o autor do plano de unificação econômica que recebeu o seu nome — o sr. Schuman, foi silado do gabinete, provocando forte repercussão no governo de Adenauer e em outros Estados menores.

Em verdade, o pacto de defesa da Europa não se fortalece. Muito ao contrário, está ameaçado de desintegração. Eisenhower não herdará uma empresa em plena expansão: embarca num navio necessitado de profundos e urgentes reparos.

Nós, os norte-americanos, inclusive os nossos porta-vozes oficiais, tagareamos em demasia. "Fala cortemente, mas leva contigo uma pesada bengala", dizia Theodore Roosevelt.

o que vai pelo MUNDO



O embaixador da República Dominicana, Luis F. Thommen, abotou os punhos do ex-presidente de seu país, generalissimo Rafael Trujillo, que esteve em visita a Washington.



O piloto boliviano Eric Rios Bridoux, cujo aparelho chocou-se em 1949 com um avião de passageiros sobre Washington, causando o maior desastre aéreo até à época, com seu advogado Brainard Warner (à direita). Bridoux está sendo processado, juntamente com as Eastern Airlines e com o governo norte-americano, pelas famílias das vítimas.



Craig Hulsebos, de 10 anos de idade, residente em Paterson, N.J., que tem apenas 10% de visão, prepara-se para ler um cartão indicado pelo dr. William Feinblom (à esquerda), de Nova York, na primeira demonstração clínica profissional das novas e poderosas lentes que permitem visão adequada aos quase-cegos. Os drs. George Hellingier e Jonas Vilanch observam a experiência. As novas lentes permitem que as pessoas com 2% de visão possam enxergar bem.



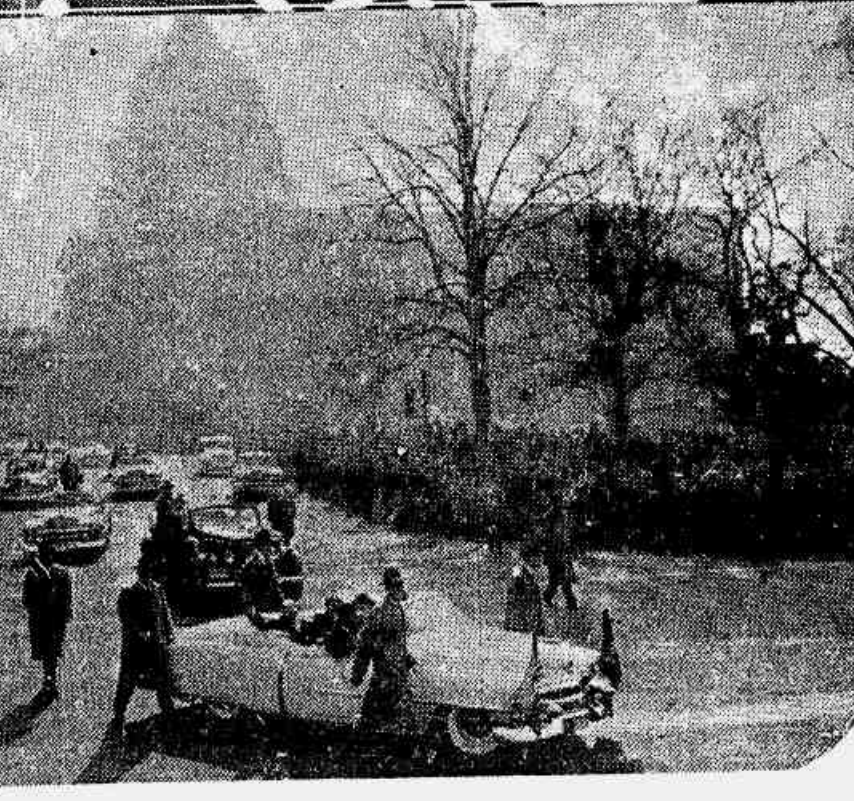
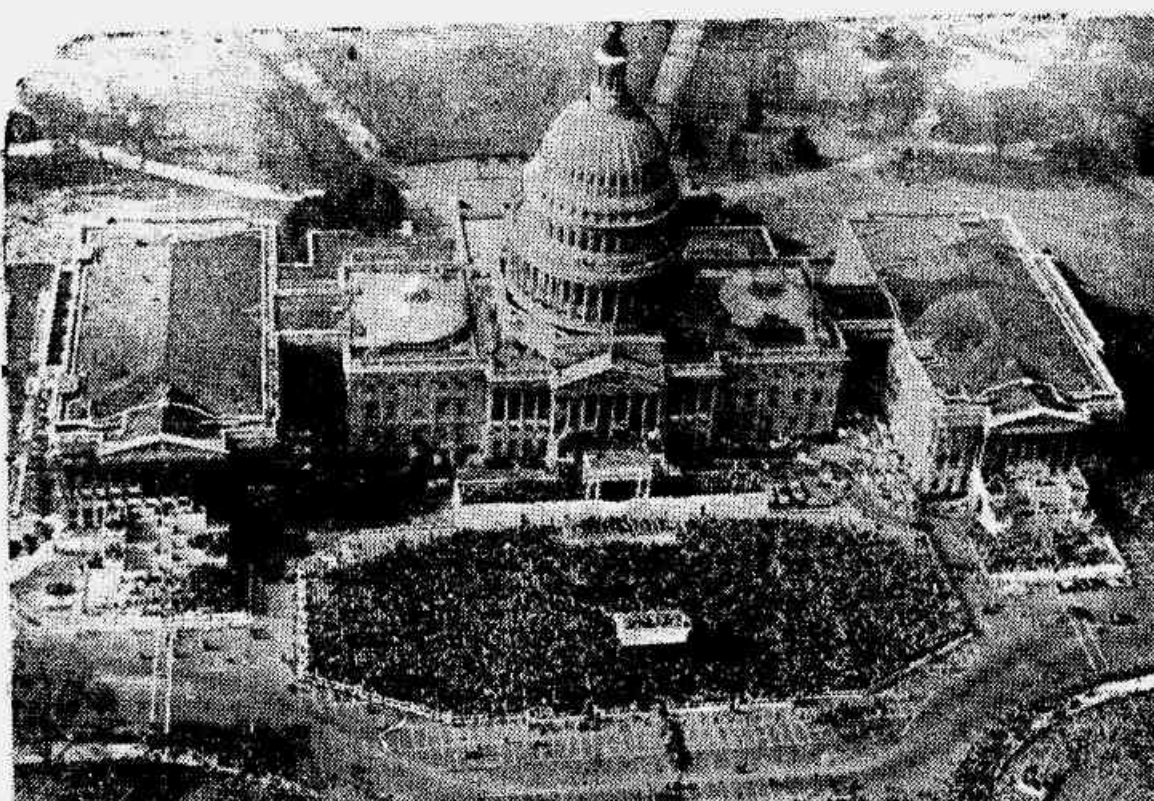
O padre Kelvin Walsh, de 28 anos de idade, missionário em S. Paulo, Brasil, chegou há dias aos Estados Unidos para ser submetido a um tratamento contra a paralisia infantil. Padre Walsh viajou do Brasil num pulmão de aço e já seguiu para Buffalo, N.Y., onde ficará em tratamento.



Dos arquivos, em Bonn, nos vem esta fotografia de mais um dos conspiradores nazistas, detidos pelas autoridades britânicas. Paul Zimmermann, chefe de brigada das tropas de assalto, e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo incumbido de administrar os campos de concentração nazistas, é o que aparece ao centro, de uniforme com a cruz «Swastika».

★

FOTOS UNITED PRESS



PARADA DOS PRESIDENTES — Da esquerda para a direita: ao alto — Uma vista aérea da cerimônia de posse de Eisenhower no Capitólio, tomada de um «blimp» naval. Cerca de 125.000 pessoas reuniram-se em frente ao edifício. — O cidadão Harry Truman dá um alegre adeus aos amigos que foram despedir-se dele na estação de Washington, onde embarcou de volta à sua cidade, Independence, no Missouri. — Em baixo, na mesma ordem, o ex-presidente Truman, sorridente, parte da capital dos Estados Unidos para sua terra natal no Missouri, após mais de 7 anos de governo. Muita gente compareceu ao parade de inauguração pela Avenida da Constituição, em Washington, momentos depois de prestar juramento. — (Fotos United Press).

As duas extremidades da avenida

Walter Lippmann

(Copyright do Editor Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

DEPOIS de eleito presidente da Câmara dos Representantes, o sr. Martin fez um discurso no qual revelou a camaradagem e a generosidade que sempre lhe valeram grande popularidade entre os membros do Congresso.

E' nessa ocasião, mencionou um ponto muito sério. Disse à Casa que, desde novembro, vinha tendo contactos pessoais com o general Eisenhower e podia afirmar que, «na nova atmosfera de mudança de

governo, podemos encontrar não só disposição, mas mesmo vontade, por parte do novo chefe da Nação, de restabelecer as devidas relações de trabalho entre o executivo e o legislativo».

Nada será de maior importância, nos nossos dias, do que estabelecer essas devidas relações de trabalho. E' o ponto que conde a administração Eisenhower e o partido republicano. Não é exagero dizer-se que o problema das relações de trabalho entre o Congresso e o Presidente da República tem sido a prioridade mesmo sobre as decisões em matéria de altas diretivas políticas. Pois dessas relações dependerão as decisões de alta política que poderão ser adotadas e levadas a efeito.

Neste momento, tal como tem acontecido outras vezes na nossa história, a ascendência ininterrupta de um partido durante toda uma geração política subverteu as relações de trabalho entre os dois ramos do governo. O mecanismo interno do sistema norte-americano dependeu de que se mantinha um delicado e difícil equilíbrio entre o Congresso e o executivo. O efeito deste período de vinte anos foi concentrar o poder de um partido — o democrático — no ramo executivo, e o do outro — o republicano — no Congresso. E assim foi como a batalha partidária tornou-se também uma batalha entre o Congresso e o executivo.

Era tendência dos democratas hipertrofiar o poder executivo às expensas do Congresso, passar por cima do Congresso; e, nos dias de maior triunfo e embriaguez dos seus grandes anos, usurpar as muitas das prerrogativas do Congresso.

Como defesa e reação, havia forte tendência contrária entre os republicanos — fortalecer o poder daquele ramo de governo em que tinham influência. Quando começou o declínio do Partido democrático, o que se deu, aproximadamente, ao terminar a guerra, os republicanos conquistaram o poder no Congresso. Usaram o poder que adquiriram para conduzir uma campanha sistemática de oposição aos democratas que controlavam o executivo. Assim como na «New Dealers» hipertrofiavam o poder presidencial, da mesma maneira os republicanos hipertrofiavam o poder do Congresso. No fim, passaram por sobre as prerrogativas do executivo e fundaram a Administração Truman a um ponto em que esta, pela sua frequência e desorganização, perdeu a força moral.

Agora, se é que se deseja reconciliar na 4.ª página)

«As forças de Praga»

No decorrer da próxima semana, o «Diário de Notícias» publicará uma série de três artigos de autoria de Eudócio Ravines, ex-agente do Comitê na América Latina, que explica os motivos e as possíveis repercussões da recente execução de altos líderes soviéticos na Tchecoslováquia.

El Monte é favorito principal prova

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Espada — Halfpenny — Angatuba
Curragh — Espadana — Hell Cat
El Monte — Quidam — Mon Perroquet
Herval — El Garboso — Malar
Accordeon — Mondel — Guaruman
Navarra — Halenia — England
Chumbo — B. C. D. — Gran Chaco
Urupará — Boca Calada — Igarassu
Porto Rico — Kacy — Loio

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13.50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00	2º PAREO — AS 14.15 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00
1-1 ESPADA, B. Cruz, 50 30 2-2 HELL CAT, O. Uliu, 52 35 3-3 ESPADANA, S. Cima, 52 40 4-4 CURRAGH, Juan Marchant, 52 16 5-5 HERRAL, J. Portillo, 52 16 6-6 FRANIA, D. Ferreira, 52 16	1-1 VIGOROSA, M. Henrique, 58 20 2-2 HELL CAT, O. Uliu, 52 35 3-3 ESPADANA, S. Cima, 52 40 4-4 CURRAGH, Juan Marchant, 52 16 5-5 HERRAL, J. Portillo, 52 16 6-6 FRANIA, D. Ferreira, 52 16
3º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00	4º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00
1-1 EL MONTE, E. Castillo, 55 20 2-2 HERRAL, J. Portillo, 52 30 3-3 CALI, B. Cruz, 52 35 4-4 PENICO, J. Marchant, 52 35 5-5 MALAR, P. Tavares, 52 35 6-6 IANTY, A. G. Silva, 52 60 7-7 HINETO, O. Uliu, 52 60	1-1 EL GARBOSO, L. Rizoni, 55 20 2-2 HERRAL, J. Portillo, 52 30 3-3 CALI, B. Cruz, 52 35 4-4 PENICO, J. Marchant, 52 35 5-5 MALAR, P. Tavares, 52 35 6-6 IANTY, A. G. Silva, 52 60 7-7 HINETO, O. Uliu, 52 60

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Um único «forfait»

Até às 18 horas de ontem, apenas o «forfait» de PETEM (sétimo pareo) havia sido entregue para a corrida de hoje.

SAMPAIO

Vendem-se 2 casas, com todo o conforto à rua Dois de Maio 551, podem ser vistas a qualquer hora

A PEDIDOS

AGRADECIMENTO

AO HOSPITAL MIGUEL PEREIRA

Venho agradecer pela estadia de internação neste hospital, onde me submeti a várias intervenções cirúrgicas. Agradeço especialmente ao Diretor deste estabelecimento hospitalar, Dr. João Castelo Branco, pela maneira de lidar que me distinguiu, prestando-me os maiores favores.

E ainda ao Dr. Sílvia Barbosa, a qual me levou seis vezes à sala de cirurgia, e aos demais médicos, enfermeiros e pessoal que me assistiram, prestando-me os maiores favores.

E também ao Dr. Palas, médico que se esforçou pela melhoria dos doentes. A senhora B. Inês, enfermeira, enfermeira-chefe, pela maneira carinhosa e paciente com que sempre me tratou e tratou todos os meus familiares.

Agradeço todo o corpo de enfermagem, funcionários e internos, a todos os meus sinceros agradecimentos pela maneira com que fui tratado. Agora, peço a essa distinta administração, que leia esse agradecimento ao microfone deste setor reconvalecente, para que todos possam escutar, que eles bem o merecem.

OLYMPIO A. DE BARROS.

Habe

DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa Cr\$ 150,00

2 pessoas Cr\$ 250,00

CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE

CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS

Informações e reservas: Edifício Rex 5, andar

sala 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

saia 501 — Telefone: 22-8554

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem na Gávea

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hipica, com o programa de nove carreiras, incluindo as montarias oficiais e as cotações para a atual temporada de nossa lida.

O programa é composto de nove carreiras, incluindo as montarias oficiais e as cotações para a atual temporada de nossa lida.

Aborda os leitores encorajando as suas conclusões informáticas e as últimas performances dos cavalos assistidos no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13.50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA

ESPADA, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escolheu Basila, derrotando Angatuba, Halfpenny, Angatuba, Jondis, Enepandata, Kacy e A. R. Silva. — Valeu a pena a vitória.

PROPRIETÁRIO: — J. R. Silva.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve,

